Após duas semanas de negociações, sindicalistas de diversos segmentos da indústria conseguiram convencer os senadores da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado a adiar a votação do projeto que susta a aplicação da Norma Regulamentadora (NR-12), que trata da Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.

O assunto estava na pauta desta quarta (23) na Comissão. O projeto, do senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), atinge milhares de trabalhadores que operam máquinas em suas atividades.

O presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, Chiquinho Pereira, comemorou o adiamento, sem data prevista para ser recolocado na pauta. Para ele, "sem essa norma o número de acidentes de trabalho pode aumentar assustadoramente".

"Os patrões ajudaram a construir essa norma e, depois de aprovada, agora querem extingui-la. É um absurdo mais esse descaso com os trabalhadores", denuncia. O Sindicalista disse hoje à Rádio Web Agência Sindical que, sem essa norma, os riscos de acidentes e óbitos crescem. Aumentam também os gastos com o pagamento de auxílios da Previdência, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. Ou seja, quem paga a conta é a sociedade.

Chiquinho afirma que a população também será afetada. "Nós trabalhamos com alimentos e para que ele chegue ao consumidor com qualidade, é preciso respeitar normas de higiene nos locais. Sem a NR-12, perde o trabalhador, perde o consumidor, perde a sociedade", finaliza.

Fonte: Agência Sindical, 24 de novembro de 2016